

A BUSCA ATIVA NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DA COVID-19 ENTRE OS COLABORADORES DO GRUPO FÁCIL

Cunha, Albertina de Lourdes Coelho; Faria, L. S.; Rezek, D.; Rezek, A.; Senra, L. B.

INTRODUÇÃO: Em janeiro de 2020, um novo coronavírus, o (SARS-CoV-2), foi apontado pelos chineses como agente etiológico da síndrome respiratória aguda grave (COVID-19), em seguida, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) e no Brasil, o reconhecimento da transmissão comunitária pela Portaria GM/MS nº 454/2020.

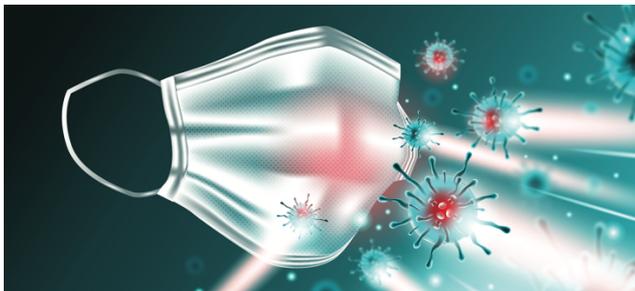


Figura 1 – SARS-CoV-2

A facilidade de disseminação do vírus impôs desafios à gestão do Grupo Fácil para a preservação da saúde dos seus colaboradores. Para afastar o risco de contágio, o Comitê Interno de Prevenção e Contenção da Covid-19 implantou o Projeto Técnico Pandemia Covid-19 em todas as unidades de negócios em Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

OBJETIVO: Apresentar os resultados parciais das ações específicas de prevenção da transmissão da Covid-19 entre os colaboradores do Grupo Fácil.

MÉTODOS: A Busca Ativa foi o referencial teórico e metodológico. A 1ª triagem foi realizada por meio do preenchimento de formulários e *checklist* com orientações de cuidado baseadas nos protocolos de manejo da Covid-19. A confirmação dos diagnósticos se fez por teleatendimento e RTPCR. As condutas pós triagem foram medicação e monitoramento. O período de referência das ações foi março a setembro de 2020.

RESULTADOS: Após triagem documental de 400 colaboradores, os Gráficos 1 e 2 mostram os principais resultados. Não foram detectadas hospitalizações e nem contaminação nas dependências do Grupo Fácil ou nos domicílios.

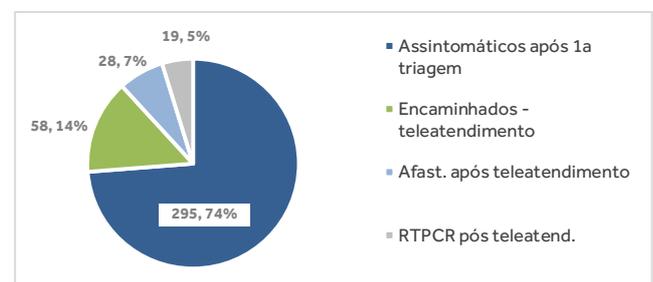


Gráfico 1 – Condutas e resultados de ações de prevenção à COVID-19. Fonte: Diretoria de Saúde e Gestão de Pessoas, 2020.

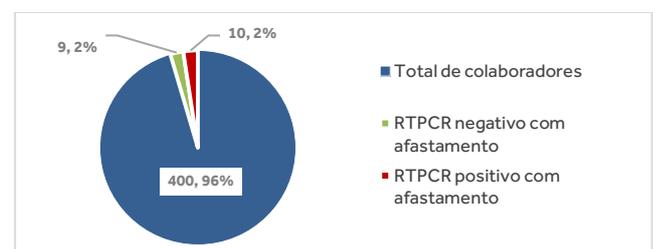


Gráfico 2 – Distribuição % dos resultados de RTPCR. Fonte: Diretoria de Saúde e Gestão de Pessoas, 2020.

A adoção do home-office para 95% dos colaboradores e do trabalho presencial para a minoria, concomitantemente, contribuíram para a criação de protocolos de proteção e segurança adicionais, sendo o distanciamento social obrigatório observado rigorosamente para a reorganização de turnos e das rotinas dos gestores e colaboradores.

CONCLUSÕES: A Busca Ativa foi um fator decisivo para prevenção, conforme Gráfico 2. O apoio da alta gestão permitiu que a Diretoria de Saúde atuasse com rapidez e segurança para a manutenção da saúde física e mental dos colaboradores, demonstrando que acolher e cuidar é investir na educação, na prevenção e, ao mesmo tempo, manter a estabilidade dos indicadores de performance financeira da corporação diante da alta capacidade de transmissão e contaminação pela Covid-19 e complicações associadas.